



aegea

Resultados

Aegea 2T26 & 6M26

05/08/2026

São Paulo, 05 de agosto de 2026. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), presente em 893 municípios brasileiros com uma população total de mais de 39 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2026 ('2T26') e do acumulado de janeiro a junho ('6M26'). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T26 e o segundo trimestre de 2025 ('2T25') e entre o 6M26 e o acumulado de janeiro a junho de 2025 ('6M25'). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Resultados seguem avançando, com reforço da liquidez e fortalecimento da governança

**Receita Líquida
Proforma Ecossistema**

R\$ 9,2 bilhões

+13,9% vs. 6M25

**EBITDA Recorrente
Proforma
Ecossistema**

R\$ 5,9 bilhões

+55,1% vs. 6M25

**Captações de Longo
Prazo**

R\$ 1,7 bilhão

R\$ 5,6 bilhões no 6M26

- **Aporte de R\$ 2,1 bilhões, aprovado e subscrito em 5 de agosto e a ser integralizado em até 5 dias úteis**, como parte do plano de gestão de capital, reforçando o compromisso de longo prazo dos acionistas com a Companhia, fortalecendo a estrutura de capital e acelerando a desalavancagem. Com essa capitalização, a Companhia totaliza R\$ 3,3 bilhões em aportes recebidos em 2026
- **Contratação de R\$ 1,7 bilhão em novas operações de longo prazo no trimestre e desembolso de R\$ 1,3 bilhão em captações no período** em linhas de longo prazo junto a Bancos de Desenvolvimento e Multilaterais. **Com essas operações, a Companhia totaliza R\$ 5,6 bilhões em captações contratadas no primeiro semestre**
- **Posição de caixa de R\$ 12,4 bilhões ao final do período**, sendo R\$ 3,5 bilhões na Holding e R\$ 8,9 bilhões nas SPEs, saldo 3,5x superior às amortizações de curto prazo

Mensagem da Administração

Encerramos o 2T26 com avanços importantes na execução da estratégia da Aegea, em um trimestre marcado pela evolução dos resultados operacionais, reforço da posição de liquidez, continuidade dos investimentos e avanço das iniciativas de fortalecimento da governança financeira. Esses movimentos refletem a maturação das concessões incorporadas nos últimos anos, a disciplina na alocação de capital e a preparação da Companhia para uma nova fase, com maior foco em geração de caixa, desalavancagem e sustentabilidade de longo prazo.

No 6M26, registramos Receita Líquida Proforma de R\$ 9,2 bilhões, crescimento de 13,9%, e EBITDA Proforma recorrente de R\$ 5,9 bilhões, expansão de 55,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os resultados refletem o amadurecimento do portfólio, os ganhos de eficiência e a contribuição das novas operações, refletindo a robustez do nosso modelo de negócios e evidenciando nossa capacidade de execução em diferentes regiões e contextos operacionais.

No primeiro semestre, investimos R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 402 milhões em pagamento de outorgas e R\$ 3,4 bilhões em Capex, conectando cerca de 593 mil novas economias e beneficiando cerca de 1,7 milhões de pessoas. Esse volume de investimentos reforça o papel da Companhia na expansão e modernização dos sistemas de saneamento, com foco na universalização dos serviços e na geração de impacto positivo nos territórios onde atuamos.

Mantivemos uma posição robusta de liquidez, com R\$ 12,4 bilhões em caixa ao final do período, sendo R\$ 3,5 bilhões na Holding e R\$ 8,9 bilhões nas SPEs, saldo 3,5 vezes superior

às amortizações de curto prazo. Também desembolsamos R\$ 1,3 bilhão em captações no trimestre.

Reafirmando o compromisso de longo prazo dos acionistas com a Companhia, foi aprovado e subscrito, em 5 de agosto, um aporte de agosto, um aporte de R\$ 2,1 bilhões, a ser integralizado em até cinco dias úteis, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital e acelerar o processo de desalavancagem.

Paralelamente à evolução operacional e financeira, avançamos na implementação do plano de ação da governança e gestão do capital. Com base no diagnóstico concluído, implementamos melhorias nos controles internos e no processo de fechamento contábil, além de avançarmos no fortalecimento das estruturas financeira e de governança. Na gestão do capital, implementamos aproximadamente R\$ 352 milhões em reduções de custos e despesas, mantendo a meta de economia anualizada de R\$ 750 milhões. Também seguimos revisando o plano de investimentos, priorizando projetos diretamente relacionados à expansão dos serviços e à geração de receita, com redução de aproximadamente R\$ 500 milhões previsto para 2026. Essas iniciativas reforçam a disciplina na alocação de capital, preservam a capacidade de investimento da Companhia e contribuem para a aceleração da desalavancagem.

Os avanços do trimestre reafirmam a consistência da nossa jornada de crescimento e amadurecimento institucional. Seguimos concentrados na execução operacional, na disciplina financeira, no fortalecimento da governança e na geração sustentável de valor para acionistas, investidores, clientes e demais stakeholders.

A Administração

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 2T26, levaram à reapresentação dos resultados do 2T25.

Tais ajustes têm natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez e não implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa, proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 5. A seguir destacam-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia revisou seus critérios de reconhecimento contábil da receita, adotando uma abordagem de maior aproximação com a geração de caixa. Esses ajustes podem ser entendidos em dois blocos:
 - (i) **Receita dos serviços de água:** Ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente (vencidos há mais de 6 meses) e clientes com cadastro incompleto. Para esses clientes, que continuam recebendo os serviços, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita contábil e a arrecadação. Em decorrência desses ajustes, foram revisados os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A concessão mais impactada por esse ajuste é a Águas do Rio, que se encontra em processo de amadurecimento e conversão da carteira de clientes. Esses clientes continuam em um processo de conversão, com base nos resultados já alcançados em concessões maduras e em processos de turnaround, como a Águas de Manaus, por exemplo.
 - (ii) **Receita do ativo financeiro (PPPs):** Nos contratos de PPPs, a receita de construção foi revisada para aperfeiçoar a contabilização da remuneração pelos serviços de construção e os efeitos decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação. A Companhia passou a adotar nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente a uma taxa real (NTN-B). Este ajuste é estritamente contábil e aplicável às PPPs com receita de construção do ativo financeiro: Ambiental Ceará 1 e 2, Ambiental Paraná 1 e 2, Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha e Ambiental Cariacica.
- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, também adotando uma abordagem de maior aproximação à geração de caixa. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os recebíveis são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados. Com isso, o total da PECLD constituída em todo o *Ecosistema* Aegea passa a representar 96% do total de contas a receber vencido.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, especialmente na Águas do Rio, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Adicionalmente, houve ajustes decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a coligada Águas do Rio Investimentos S.A., em função da reapresentação de suas demonstrações financeiras, entre outros ajustes. Ressaltamos que neste caso, assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa de nossa coligada Águas do Rio.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores reapresentados podem ser conferidos na nota explicativa nº 5 das Informações Trimestrais – ITR.

Atualização do Plano de ação - fortalecimento da governança e gestão de capital

Avançamos na governança financeira em movimento estrutural e proporcional ao porte e à complexidade atuais da Companhia, com plano de aprimoramento em sistemas, processos e controles internos. Aprovado pelo Conselho de Administração em maio de 2026, o Plano de Ação contempla a contratação de assessores externos para diagnósticos independentes dos controles internos, a evolução da arquitetura de sistemas e o reforço das equipes de controladoria, contabilidade e riscos, dentre outras iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a melhoria das práticas e do reporte financeiro. Avançamos também em um plano de contingenciamento de investimentos e custos e despesas, ajustando a cadência e priorização dos desembolsos programados para o ano, representando uma redução de R\$ 1,25 bilhão em consumo de caixa por ano (OPEX + CAPEX). Este valor inclui o desconto na compra de água, implementado na Águas do Rio, de aproximadamente R\$ 500 milhões/ano, obtido por meio da gestão regulatória da Companhia e aplicado a partir de setembro de 2025. A seguir uma atualização do andamento do Plano de ação, que, combinado ao aumento da geração operacional de caixa para o ano, contribuirá com a redução da alavancagem:

Governança, controles internos e fechamento contábil

Concluídos

- **Diagnóstico de processos e sistemas** realizado por consultorias especializadas
- **Melhorias nos controles internos, processo de fechamento contábil e na estruturação das áreas** financeiras e de governança

Em andamento

- **Plano Diretor** de Controles Internos
- **Elaboração e formalização de políticas contábeis** através de revisão por especialistas e de benchmarking

Gestão de capital e disciplina financeira

Plano de contingenciamento de investimentos, custos e despesas: redução de R\$ 1,25 bilhão em consumo de caixa por ano (OPEX + CAPEX)

- **Redução de Capex: R\$ 500 milhões em 2026 e 2027**, preservando investimentos voltados à expansão e à geração de receita
- **Contingenciamento de Opex: R\$ 750 milhões/ano** de redução, dos quais R\$ 352 milhões já capturados, conforme detalhado a seguir:



- **Aporte de Capital de R\$ 2,1 bilhões** aprovado e subscrito em 5 de agosto; a ser integralizado em até 5 dias úteis
- **Pagamento de dividendos: condicionado a covenants e caixa mínimo**

Consolidação dos Resultados da Aegea

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, este relatório apresenta os resultados em duas visões complementares, quais sejam:

- **Aegea Societário:** visão conforme as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- **Aegea Proforma Ecossistema:** visão gerencial do conjunto de empresas operadas ou geridas pela Aegea, incluindo ativos relevantes que não são integralmente consolidados nas demonstrações financeiras, que são as concessões de água e esgoto Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 e o veículo de investimentos Parsan, coligadas não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial.

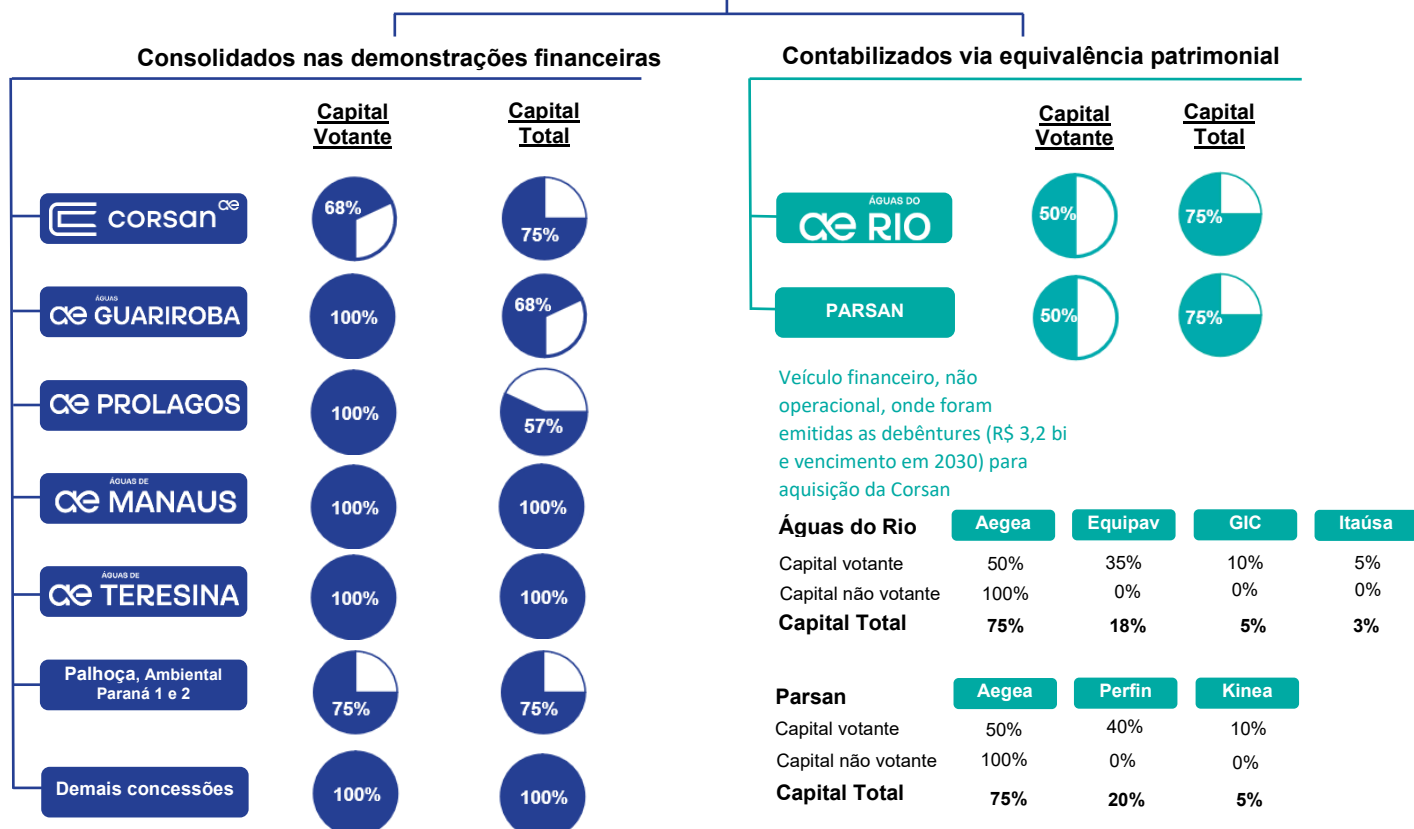
A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo oferecer uma visão integrada do desempenho dos ativos geridos pela Companhia, ou seja, os resultados combinados da Companhia e das empresas coligadas, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

A reconciliação dos resultados Ecossistema e Societário está disponível no Anexo.

EBITDA Proforma Aegea Ecossistema (6M26)



■ Consolidado nas DFs ■ Não Consolidado nas DFs



Desempenho Aegea Ecosystema

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma do Ecosystema Aegea (Em R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T26	2T25 Reapres.	Δ % 2T26 x 2T25	6M26	6M25 Reapres.	Δ % 6M26 x 6M25
Economias Proforma (milhões)	14,9	13,2	12,5%	14,9	13,2	12,5%
Água	8,9	7,8	14,0%	8,9	7,8	14,0%
Esgoto	6,0	5,5	10,4%	6,0	5,5	10,4%
Volume Faturado Proforma (milhões m³)	583	488	19,4%	1.174	978	20,1%
Água	372	302	23,0%	745	605	23,1%
Esgoto	211	186	13,6%	429	372	15,3%
Receita Operacional Líquida¹	4.593	4.014	14,4%	9.233	8.110	13,9%
Serviços de Água	3.536	3.050	15,9%	7.096	6.258	13,4%
Serviços de Esgoto	1.392	1.192	16,8%	2.774	2.431	14,1%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	188	348	-46,0%	390	550	-29,0%
Serviços de Resíduos	149	-	N/A	295	-	N/A
Deduções	(672)	(576)	16,7%	(1.322)	(1.130)	17,1%
Custos e Despesas²	(2.132)	(2.369)	-10,0%	(4.101)	(4.937)	-16,9%
Pessoal	(477)	(854)	-44,2%	(782)	(1.365)	-42,7%
Serviços de terceiros	(609)	(637)	-4,4%	(1.176)	(1.304)	-9,8%
Energia elétrica	(241)	(164)	46,5%	(444)	(314)	41,6%
Custo de Construção ativo financeiro (PPPs)	(145)	(164)	-46,5%	(302)	(399)	-24,2%
PECLD	(186)	(186)	0,3%	(517)	(842)	-38,6%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(121)	(146)	-16,9%	(413)	(301)	37,3%
Baixa de títulos do contas a receber	(65)	(40)	63,5%	(104)	(541)	-80,8%
Outros	(474)	(209)	127,2%	(880)	(714)	23,2%
Outras Receitas Operacionais	28	27	5,7%	43	643	-93,3%
Margem de Construção - ICPC 01³	381	298	27,8%	675	548	23,1%
EBITDA CVM 156⁴	2.871	1.970	45,7%	5.850	4.363	34,1%
Margem EBITDA Proforma (%)	62,5%	49,1%	13,4 p.p.	63,4%	53,8%	9,6 p.p.
EBITDA Recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	2.871	1.970	45,7%	5.850	3.772	55,1%
Margem EBITDA Recorrente (%)	62,5%	49,1%	13,4 p.p.	63,4%	46,5%	16,8 p.p.
Resultado Financeiro	(2.066)	(1.644)	25,6%	(4.090)	(2.757)	48,4%
Receitas Financeiras	610	2.237	-72,7%	2.804	4.068	-31,1%
Despesas Financeiras	(2.676)	(3.882)	-31,1%	(6.894)	(6.824)	1,0%
Impostos sobre Lucro	(275)	(88)	211,6%	(549)	(431)	27,4%
Lucro Líquido	(127)	(231)	-45,2%	(59)	245	-124,2%
Lucro Líquido recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	(127)	(231)	-45,2%	(59)	(343)	-82,8%
Investimentos⁵	1.901	1.626	16,9%	3.809	2.987	27,5%
Capex	1.828	1.509	21,1%	3.407	2.818	20,9%
Outorgas	73	117	-37,4%	402	169	137,9%
Dívida Líquida Proforma	51.131	38.475	32,9%	51.131	38.475	32,9%
Dívida Bruta	63.548	48.266	31,7%	63.548	48.266	31,7%
Caixa e equivalentes	12.417	9.791	26,8%	12.417	9.791	26,8%
EBITDA Proforma⁶ (12 meses)	11.818	9.316	26,9%	11.818	9.316	26,9%
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	4,33 x	4,13 x	0,20 x	4,33 x	4,13 x	0,20 x

1 - Não inclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Não inclui custos de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 - Consiste na diferença entre a receita de construção do ativo intangível deduzidos os custos de construção do ativo intangível / 4 - A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste Earnings Release / 5 - Gerencial / 6 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Proforma do Ecosystema Aegea:** Crescimento de 12,5%, devido à expansão do portfólio, especialmente Águas do Piauí e Águas do Pará (+1.061 mil economias) e à ampliação das redes de cobertura de água e esgoto (+593 mil economias).
- **Volume Faturado Proforma Ecosystema Aegea:** Aumento de 19,4% no 2T26 e 20,1% no 6M26, devido à expansão das redes de cobertura e início das operações no Pará e no Piauí.
- **Receita Líquida Proforma do Ecosystema Aegea:** Crescimento de 14,4% no 2T26 e 13,9% no 6M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao início das novas operações.

- **Custos e Despesas Operacionais Proforma do Ecosistema Aegea:** Redução de 10,0% no 2T26 e 16,9% no 6M26, devido à redução das despesas de pessoal, serviços de terceiros e PECLD.
 - Pessoal: Redução de 44,2% no 2T26 e 42,7% no 6M26, devido principalmente às iniciativas de aumento de eficiência e redução de provisões.
 - Serviços de Terceiros: Redução de 4,4% no 2T26 e de 9,8% no 6M26, devido principalmente ao desconto na compra de água na Águas do Rio.
 - Energia Elétrica: Aumento de 46,5% no 2T26 e 41,6% no 6M26, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado com o aumento das operações e aos reajustes das tarifas das distribuidoras.
 - Perdas de crédito esperadas: Redução de 16,9% no 2T26, refletindo a atualização da matriz de rolagem com base na evolução dos indicadores de inadimplência e recuperação. Aumento de 37,3% no 6M26, devido ao maior faturamento e às provisões constituídas no 1T26.
 - Baixa de títulos do contas a receber: Aumento de 63,5% no 2T26, devido ao maior volume de parcelamentos vencidos. A redução de 80,8% no 6M26 é devida à concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025, em virtude da nova metodologia de contabilização.
- **EBITDA Recorrente Proforma do Ecosistema Aegea:** Aumento de 45,7% no 2T26 e 55,1% no 6M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e à redução nos custos e despesas operacionais.
- **Resultado Financeiro Proforma do Ecosistema Aegea:** Aumento de 25,6% na despesa financeira líquida no 2T26, devido principalmente ao aumento do endividamento e do CDI (14,8% UDM junho/2026 vs. 12,1% UDM junho/2025, +2,7 p.p.). No 6M26, o aumento foi de 48,4%, devido aos mesmos fatores do trimestre e ao efeito não recorrente da atualização monetária do crédito PIS/COFINS da Corsan no 6M25.

Fluxo de Caixa Operacional Gerencial

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Arrecadação	4.614	3.913	17,9%	9.129	7.796	17,1%
Impostos pagos	(499)	(214)	133,2%	(1.025)	(701)	46,2%
Custos e despesas pagos	(2.185)	(1.989)	9,8%	(4.410)	(4.069)	8,4%
Geração de Caixa Operacional	1.929	1.710	12,8%	3.694	3.026	22,1%

A geração de caixa operacional do Ecosistema cresceu 12,8% no 2T26 e 22,1% no 6M26, impulsionada principalmente pelo aumento da arrecadação, em linha com a expansão das operações e crescimento do portfólio, mais do que compensando as variações nos custos e despesas e nos impostos pagos.

Investimentos

Investimentos Proforma Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Capex	1.828	1.509	21,1%	3.407	2.818	20,9%
Águas do Rio	347	291	19,4%	663	588	12,8%
Corsan	484	428	13,1%	845	836	1,1%
Guariroba	49	41	19,4%	87	77	13,3%
Prolagos	39	26	49,7%	69	46	49,9%
Manaus	91	111	-18,1%	164	221	-25,6%
Teresina	38	41	-7,5%	82	91	-9,7%
Novas Operações	186	19	872,8%	339	19	1673,6%
PPPs	237	348	-31,8%	475	592	-19,8%
Demais Concessões	356	204	74,5%	682	348	96,0%
Outorgas	73	117	-37,4%	402	169	137,9%
Corsan	20	30	-31,9%	41	82	-49,8%
Pará	-	-	N/A	285	-	N/A
Piauí	-	88	N/A	22	88	-75,1%
Brusque	50	-	N/A	50	-	N/A
Demais Concessões	3	-	N/A	3	-	N/A
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea	1.901	1.626	16,9%	3.809	2.987	27,5%

Os investimentos do Ecossistema totalizaram R\$ 1,9 bilhão no 2T26 e R\$ 3,8 bilhões no 6M26, incluindo as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e ao início das novas operações.

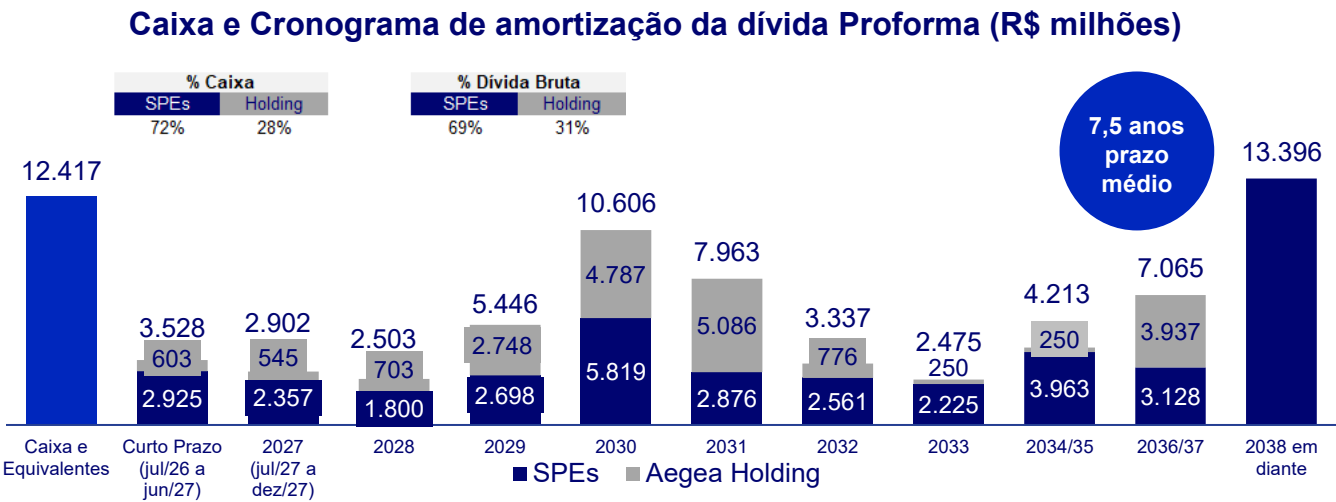
Endividamento e Alavancagem

Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	63.548	48.266	31,7%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(12.417)	(9.791)	26,8%
Dívida Líquida Proforma	51.131	38.475	32,9%
EBITDA Proforma (12 meses)¹	11.818	9.316	26,9%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,33x	4,13x	0,20x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Endividamento e Alavancagem Proforma do Ecossistema Aegea:** A dívida líquida totalizou R\$ 51,1 bilhões no 2T26, com prazo médio de 7,5 anos comparado a um prazo médio de 7,2 anos no 2T25. A posição de caixa e equivalentes aumentou em 26,8%, totalizando R\$ 12,4 bilhões, saldo 3,5x superior às amortizações de curto prazo.

A alavancagem, medida pela Dívida Líquida/EBITDA ficou em 4,33x, um aumento de 0,20x em relação ao 2T25 e uma redução em relação ao 1T26 (4,43x). Na comparação anual, a variação é explicada, principalmente, pelo maior endividamento, pelos efeitos de marcação a mercado dos derivativos, em função da valorização do real, e pelos ajustes contábeis que impactaram o EBITDA UDM, que ainda carrega ajustes realizados em 2025.



Desempenho Aegea Societário

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	2T26	2T25 Reapres.	Δ % 2T26 x 2T25	6M26	6M25 Reapres.	Δ % 6M26 x 6M25
Economias ativas (milhões)	11,6	9,9	16,7%	11,6	9,9	16,7%
Água	6,8	5,7	19,3%	6,8	5,7	19,3%
Esgoto	4,7	4,2	13,0%	4,7	4,2	13,0%
Volume faturado (milhões m³)	385	298	29,1%	777	604	28,7%
Água	249	182	36,9%	499	370	34,8%
Esgoto	136	116	17,0%	279	234	19,0%
Receita Operacional Líquida¹	3.198	2.776	15,2%	6.470	5.611	15,3%
Serviços de Água	2.488	2.089	19,1%	5.044	4.323	16,7%
Serviços de Esgoto	641	517	24,0%	1.274	1.063	19,8%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	188	348	-46,0%	390	550	-29,0%
Serviços Partes Relacionadas	187	193	-3,2%	377	399	-5,7%
Serviços de Resíduos	149	-	N/A	295	-	N/A
Deduções	(454)	(372)	22,1%	(910)	(725)	25,5%
Custos e Despesas²	(1.355)	(1.483)	-8,6%	(2.525)	(2.645)	-4,5%
Pessoal	(402)	(748)	-46,2%	(659)	(1.191)	-44,7%
Serviços de terceiros	(219)	(139)	57,6%	(399)	(260)	53,5%
Energia elétrica	(201)	(135)	48,8%	(378)	(255)	48,3%
Custo de Construção ativo financeiro (PPPs)	(145)	(319)	-54,6%	(302)	(399)	-24,2%
PECLD	(75)	(42)	77,9%	(194)	(170)	14,3%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(30)	(57)	-46,5%	(124)	(98)	27,0%
Baixa de títulos do contas a receber	(44)	15	-397,6%	(70)	(72)	-3,0%
Outros	(313)	(100)	212,2%	(594)	(371)	60,0%
Outras Receitas Operacionais	27	24	12,8%	40	639	-93,8%
Margem de Construção³ - ICPC 01	338	306	10,4%	579	415	40%
Equivalência Patrimonial	(172)	(222)	-22,9%	(268)	(533)	-49,7%
EBITDA CVM 156	2.037	1.400	45,4%	4.296	3.486	23,2%
Margem EBITDA (%)	63,7%	50,4%	13,2 p.p.	66,4%	62,1%	4,3 p.p.
EBITDA ex. efeito não recorrente⁴	2.037	1.400	45,4%	4.296	2.895	48,4%
Margem EBITDA ex. efeito não recorrente	63,7%	50,4%	13,2 p.p.	66,4%	51,6%	14,8 p.p.
Resultado Financeiro (Despesa Fin. Líquida)	(1.308)	(966)	35,5%	(2.782)	(1.526)	82,3%
Receitas Financeiras	398	1.131	-64,8%	2.492	2.868	-13,1%
Despesas Financeiras	(1.707)	(2.097)	-18,6%	(5.274)	(4.395)	20,0%
Imposto sobre Lucro	(325)	(220)	47,3%	(592)	(750)	-21,1%
Lucro líquido	(46)	(87)	-47,1%	43	612	-93,0%
Lucro líquido ex. efeito não recorrente⁵	(46)	(87)	-47,1%	43	24	80,3%
Investimentos⁶	1.554	1.335	16,4%	3.145	2.399	31,1%
Capex	1.480	1.218	21,5%	2.744	2.230	23,1%
Outorgas pagas	73	117	-37,4%	402	169	137,9%
Dívida Líquida	33.679	21.393	57,4%	33.679	21.393	57,4%
Dívida Bruta	42.478	29.142	45,8%	42.478	29.142	45,8%
Caixa e disponibilidades	8.799	7.749	13,6%	8.799	7.749	13,6%
EBITDA CVM 156 (12 meses)⁷	8.696	7.111	22,3%	8.696	7.111	22,3%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM (x)	3,87 x	3,01 x	0,86 x	3,87 x	3,01 x	0,86 x

1 - Não inclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Não inclui custos de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 - Consiste na diferença entre a receita de construção do ativo intangível deduzidos os custos de construção do ativo intangível. Foram reconhecidas margem de construção de R\$ 34 milhões no 2T26, R\$ 61 milhões no 6M26, 23 milhões no 2T25 e R\$ 45 milhões no 6M25, do resultado de partes relacionadas relativas à execução do Capex nas subsidiárias / 4 - Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan / 5 - Calculado a partir do crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e da atualização monetária (R\$ 208 milhões), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 211 milhões), totalizando R\$ 588,1 milhões de ajustes / 6 - Gerencial / 7 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Ativas Aegea Societário:** Crescimento de 16,7%, devido à expansão do portfólio, especialmente Águas do Piauí e Águas do Pará (+1.061 mil economias) e à ampliação das redes de cobertura de água e esgoto (+590 mil economias).

- **Volume faturado Aegea Societário:** Aumento de 29,1% no 2T26 e 28,7% no 6M26, decorrente dos investimentos em expansão das redes de cobertura e das iniciativas de crescimento inorgânico, com as novas operações no Pará e no Piauí.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 15,2% no 2T26 e 15,3% no 6M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao início das novas operações.
- **Custos e Despesas Operacionais Aegea Societário:** Redução de 8,6% no 2T26 e 4,5% no 6M26, devido principalmente à redução nas despesas de pessoal e dos custos de construção dos ativos financeiros.
 - Pessoal: Redução de 46,2% no 2T26 e 44,7% no 6M26, devido principalmente às iniciativas de aumento de eficiência e à redução de provisões.
 - Serviços de Terceiros: Aumento de 57,6% no 2T26 e de 53,5% no 6M26, devido principalmente ao início das novas operações, especialmente com a compra de água na Águas do Pará totalizando R\$ 54,7 milhões no trimestre e R\$ 113,0 milhões no acumulado de 2026.
 - Energia Elétrica: Aumento de 48,8% no 2T26 e 48,3% no 6M26, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado com a expansão das operações e aos reajustes das tarifas das distribuidoras.
 - Perdas de crédito esperadas contas a receber: Redução de 46,5% no 2T26, refletindo a revisão da matriz de rolagem com base na evolução dos indicadores de inadimplência. Aumento de 27,0% no 6M26, devido ao maior faturamento e às provisões constituídas no 1T26.
 - Baixa de títulos do contas a receber: Totalizaram uma despesa de R\$ 44 milhões no 2T26 ante um valor positivo de R\$ 15 milhões no 2T25, em razão do menor volume de recuperações e renegociações de créditos vencidos. A redução de 3% no 6M26 é devida à concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025, em virtude da nova metodologia de contabilização.
- **EBITDA Recorrente Aegea Societário:** Aumento de 45,4% no 2T26 e 48,4% no 6M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado e aos reajustes tarifários.
- **Resultado Financeiro Aegea Societário:** Aumento de 35,5% na despesa financeira líquida no 2T26, devido principalmente ao aumento do endividamento e do CDI (14,8% junho/2026 vs. 12,1% junho/2025, + 2,7 p.p.). No 6M26, o aumento foi de 82,3% é devido aos mesmos fatores do trimestre e ao efeito não recorrente da atualização monetária do crédito PIS/COFINS da Corsan no 6M25.

Fluxo de Caixa Operacional Gerencial

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Arrecadação	3.020	2.464	22,6%	6.002	4.955	21,1%
Impostos pagos	(417)	(207)	102,0%	(817)	(623)	31,2%
Custos e despesas pagos	(1.391)	(1.135)	22,6%	(2.845)	(2.392)	19,0%
Geração de Caixa Operacional	1.212	1.123	8,0%	2.339	1.940	20,6%

A geração de caixa operacional do societário cresceu 8,0% no 2T26 e 20,6% no 6M26, impulsionada principalmente pelo aumento da arrecadação, em linha com a expansão das operações e o crescimento do portfólio, mais do que compensando as variações nos custos e despesas e impostos pagos.

Investimentos

Investimentos Societário (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Capex Societário	1.480	1.218	21,5%	2.744	2.230	23,1%
Corsan	484	428	13,1%	845	836	1,1%
Guariroba	49	41	19,4%	87	77	13,3%
Prolagos	39	26	49,7%	69	46	49,9%
Manaus	91	111	-18,1%	164	221	-25,6%
Teresina	38	41	-7,5%	82	91	-9,7%
Novas Operações	186	19	872,8%	339	19	1673,6%
PPPs	237	348	-31,8%	475	592	-19,8%
Demais Concessões	356	204	74,5%	682	348	96,0%
Outorgas	73	117	-37,4%	402	169	137,0%
Corsan	20	30	-31,9%	41	82	-49,8%
Pará	-	-	N/A	285	-	N/A
Piauí	-	88	N/A	22	88	-75,1%
Brusque	50	-	N/A	50	-	N/A
Demais Concessões	3	-	N/A	3	-	N/A
Investimentos Aegea Societário	1.554	1.335	16,4%	3.145	2.399	31,1%

Os investimentos totalizaram R\$ 1,6 bilhão no 2T26 e R\$ 3,1 bilhões no 6M26, incluindo as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e ao início das novas operações.

Endividamento e Alavancagem

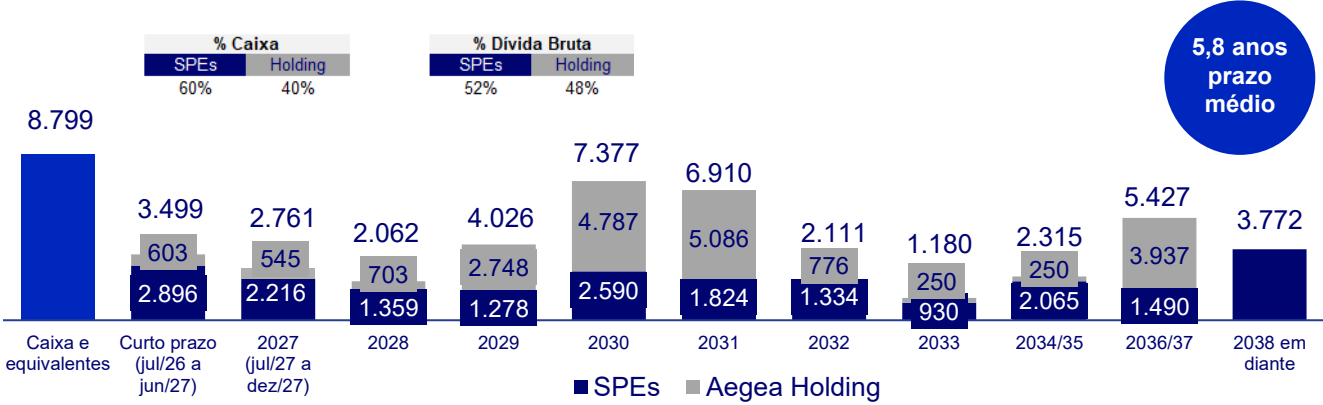
Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %
(+) Dívida Bruta	42.478	29.142	45,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(8.799)	(7.749)	13,6%
Dívida Líquida	33.679	21.393	57,4%
EBITDA (12 meses)¹	8.696	7.111	22,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	3,87x	3,01x	0,86x

¹ – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Endividamento Aegea Societário: A dívida líquida totalizou R\$ 33,7 bilhões no 2T26, com prazo médio de 5,8 anos comparado a um prazo médio de 4,5 anos no 2T25. A posição de caixa e equivalentes aumentou em 13,6%, totalizando R\$ 8,8 bilhões, saldo 2,5x superior às amortizações de curto prazo.

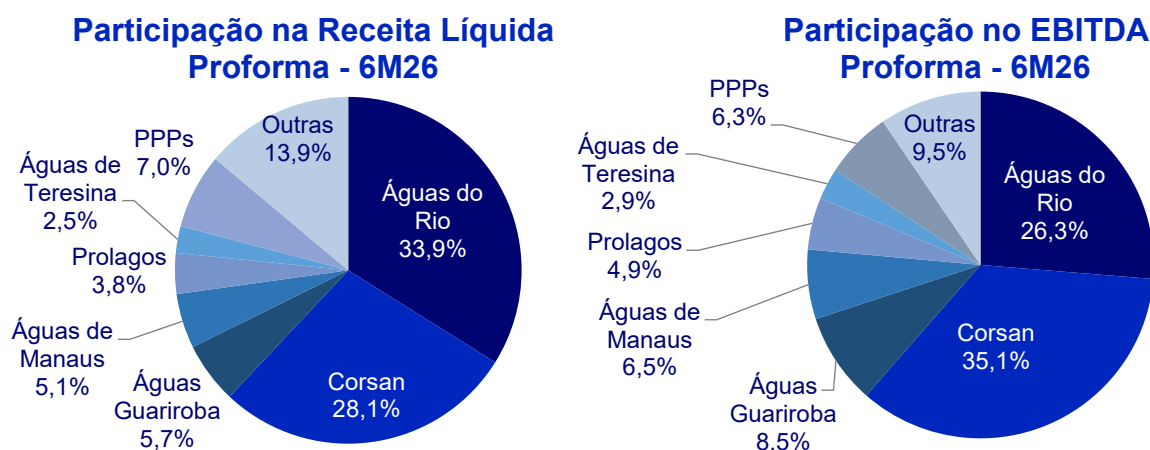
A alavancagem, medida pela Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,87x, um aumento de 0,86x em relação ao 2T25 e uma redução em relação ao 1T26 (3,89x). Na comparação anual, a variação é explicada, principalmente, pelo maior endividamento, pelos efeitos de marcação a mercado dos derivativos, em função da valorização do real, e pelos ajustes contábeis que impactaram o EBITDA UDM, que ainda carrega ajustes realizados em 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Desempenho das Principais Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guararioba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados, além dos resultados da Aegea Holding (Controladora), que presta serviços para os ativos.

RESULTADOS DA CONTROLADORA (HOLDING)

A Holding presta serviços de engenharia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente. Adicionalmente, são realizados serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.

Indicadores Financeiros (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2T26	2T25 Reapresentado	Δ %	6M26	6M25 Reapresentado	Δ %
Receita Bruta	679.848	516.868	32%	1.275.292	996.304	28%
Receita de serviços partes relacionadas	679.848	516.868	32%	1.275.292	996.304	28%
Deduções	(58.322)	(43.374)	34%	(109.958)	(85.270)	29%
Receita Operacional Líquida	621.526	473.494	31%	1.165.334	911.034	28%
Custos e Despesas Operacionais	(219.740)	(486.887)	-55%	(303.222)	(679.655)	-55%
Resultado de equivalência patrimonial	207.336	389.197	-47%	508.849	1.222.807	-58%
EBITDA	631.307	387.707	63%	1.418.154	1.475.391	-4%
EBITDA ex. equivalência patrimonial	423.971	(1.490)	N/A	909.305	252.584	260%
Resultado Fin. (Desp. Fin. Líquida)	(753.118)	(652.787)	15%	(1.490.490)	(1.137.634)	31%
Resultado Líquido	(222.246)	(284.932)	-22%	(274.412)	300.749	N/A
Dívida Líquida (R\$ milhões)	18.042	16.922	7%	18.042	16.922	7%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	21.575	19.414	11%	21.575	19.414	11%
Caixa e equivalentes (R\$ milhões)	3.533	2.491	42%	3.533	2.491	42%
Capex (R\$ milhões)	15	17	-13%	102	32	224%
Dividendos Recebidos (R\$ milhões)	75	27	174%	893	54	1568%

Receita Líquida: Aumento de 31% no 2T26 e de 28% no 6M26, devido ao maior volume de serviços prestados, em linha com o avanço nos investimentos e com a expansão do portfólio.

Custos e despesas: Redução de 55% no 2T26 e no 6M26, devido principalmente aos ajustes em estruturas administrativas e reduções de provisões.

Equivalência patrimonial: Redução de 47% no 2T26 e 58% no 6M26, devido principalmente à redução da equivalência patrimonial da Parsan, resultado do efeito não recorrente do crédito de PIS/COFINS da Corsan ocorrido no primeiro semestre de 2025.

EBITDA: Aumento de 63% no 2T26, principalmente pela redução nos custos e despesas e aumento da receita líquida. No 6M26, redução de 4%, em decorrência principalmente da redução na equivalência patrimonial, explicada anteriormente. O EBITDA ex. equivalência patrimonial aumentou R\$ 425 milhões no 2T26 e R\$ 657 milhões no 6M26, como resultado do aumento da receita líquida e redução dos custos e despesas.

Resultado Financeiro: Aumento de 15% na despesa financeira líquida no 2T26 e 31% no 6M26, devido ao aumento do endividamento e do CDI.

Resultado Líquido: Aumento de R\$ 63 milhões no 2T26, devido principalmente ao aumento na receita e da redução nos custos e despesas. No 6M26, houve redução R\$ 575 milhões, principalmente pelo aumento da despesa financeira líquida e pela redução da equivalência patrimonial, que mais do que compensaram o crescimento na receita e a redução nos custos e despesas.

Capex: Corresponde, basicamente, a sistema e serviços de tecnologia prestados pela Holding, totalizando R\$ 102 milhões no 6M26.

Dividendos: Aumento proveniente, principalmente, da Corsan/Parsan.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias faturadas (milhões)	3.342	3.340	0,1%	3.342	3.340	0,1%
Volume Faturado (milhões m³)	198	190	4%	397	373	6%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	1.579	1.426	11%	3.131	2.884	9%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(908)	(1.064)	-15%	(1.847)	(2.534)	-27%
Pessoal	(70)	(101)	-31%	(121)	(170)	-29%
Serviços de terceiros	(538)	(645)	-17%	(1.064)	(1.310)	-19%
Energia elétrica	(40)	(29)	36%	(67)	(59)	13%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(91)	(89)	2%	(289)	(203)	42%
Baixa de títulos do contas a receber	(20)	(54)	-63%	(34)	(469)	-93%
Outros	(149)	(144)	3%	(272)	(323)	-16%
EBITDA (R\$ milhões)	679	369	84%	1.299	364	257%
Margem EBITDA (%)	43%	26%	17 p.p.	41%	13%	29 p.p.
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(641)	(497)	29%	(1.088)	(890)	22%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	59	110	-47%	60	297	-80%
Lucro líquido (R\$ milhões)	(110)	(186)	-41%	(121)	(560)	-78,4%
Capex (R\$ milhões)	347	291	19%	663	588	13%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	15.219	14.078	8%	15.219	14.078	8%
Dívida Bruta	17.759	15.829	12%	17.759	15.829	12%
Caixa e equivalentes	2.540	1.751	45%	2.540	1.751	45%
Dívida Líquida / EBITDA	5,8x	8,3x	-2,5x	5,8x	8,3x	-2,5x
Perdas na distribuição de água UDM³ (%)	43,7%	46,9%	-3,2 p.p.	43,7%	46,9%	-3,2 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,177	0,171	3,8%	0,173	0,170	1,6%
Inadimplência⁴ (%)	5,9%	8,8%	-2,9 p.p.	N/A	N/A	N/A

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas do Rio** registrou economias em linha com o período anterior, reflexo das iniciativas comerciais voltadas à ampliação das conexões, parcialmente compensadas pelas ações comerciais de fiscalização e redução da inadimplência, incluindo a suspensão do fornecimento. O volume faturado cresceu 4% no 2T26 e 6% no 6M26, devido principalmente às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

A receita líquida cresceu 11% no 2T26 e 9% no 6M26, devido ao reajuste tarifário e ao aumento do volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 15% no 2T26 e 27% no 6M26, devido principalmente às medidas de eficiência operacional, com a redução nos custos e despesas com pessoal e de serviços de terceiros, decorrente principalmente da aplicação do desconto na compra de água. Contribuiu para esse desempenho a redução das baixas de saldos históricos de títulos do contas a receber, em virtude da nova metodologia de contabilização, devido à concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025.

O EBITDA aumentou R\$ 310 milhões no 2T26 e R\$ 935 milhões no 6M26, decorrente principalmente do crescimento da receita e redução nos custos e despesas. Com isso, a margem EBITDA cresceu 17 p.p. no 2T26 e 29 p.p. no 6M26, atingindo 43% e 41% respectivamente.

O Capex aumentou 19% no 2T26 e 13% no 6M26, com destaque para os investimentos no aumento da cobertura de esgoto e obras no Coletor Tempo Seco, e melhorias no abastecimento de água, incluindo a implantação da Adutora de Maricá e da Estação de Tratamento de Água de Duque de Caxias.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 5,8x no 2T26.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (milhões)	3,8	3,7	4%	3,8	3,7	4%
Volume Faturado (milhões m³)	108	103	5%	226	217	4%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	1.243	1.143	9%	2.595	2.434	7%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(455)	(372)	22%	(901)	(934)	-4%
Pessoal	(108)	(181)	-40%	(214)	(365)	-41%
Serviços de terceiros	(129)	(146)	-12%	(256)	(307)	-17%
Energia elétrica	(76)	(65)	16%	(137)	(121)	13%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(40)	(23)	74%	(78)	(38)	109%
Baixas do contas a receber	(19)	12	-257%	(24)	(16)	52%
Provisões judiciais	(44)	104	N/A	(64)	108	N/A
Outros	(63)	(73)	-14%	(151)	(195)	-23%
Outras Receitas Operacionais	17	18	-7%	18	623	-97%
EBITDA CVM 156	818	799	2%	1.736	2.144	-19%
EBITDA recorrente³ (R\$ milhões)	818	799	2%	1.736	1.553	12%
Margem EBITDA CVM 156 (%)	66%	70%	-4 p.p.	67%	88%	-21 p.p.
Margem EBITDA recorrente	66%	70%	-4 p.p.	67%	64%	3 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	505	529	-5%	945	1.591	-41%
Lucro líquido recorrente⁴ (R\$ milhões)	505	529	-5%	945	1.003	-6%
Capex (R\$ milhões)	418	396	5%	832	915	-9%
Outorgas (R\$ milhões)	37	33	11%	82	101	-18%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	5.025	3.515	43%	5.025	3.515	43%
Dívida Bruta	7.059	4.249	66%	7.059	4.249	66%
Caixa e equivalentes	2.034	734	177%	2.034	734	177%
Dívida Líquida / EBITDA	1,5x	1,0x	0,5x	1,5x	1,0x	0,5x
Índice de perdas de água UDM (%)⁵	43,3%	42,4%	1,1 p.p.	43,3%	42,4%	1,1 p.p.
Consumo unitário energia (kWh/m³)	0,73	0,74	-1,2%	0,73	0,72	1,4%
Inadimplência⁶ (%)	4,3%	0,8%	3,5 p.p.	N/A	N/A	N/A

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 – Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 Exclui R\$ 591 milhões do crédito de PIS/COFINS no 1T25 / 4 – Calculado a partir do crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e da atualização monetária (R\$ 208 milhões), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 211 milhões), totalizando R\$ 588,1 milhões de ajustes / 5 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 6 - C PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Corsan** apresentou um crescimento de 4% nas economias ativas, devido à expansão dos serviços de esgotamento e projetos comerciais de água. O volume faturado cresceu 5% no 2T26 e 4% no 6M26.

A Receita Líquida cresceu 9% no segundo trimestre e 7% no 6M26, devido ao crescimento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas aumentaram 22% no 2T26, devido principalmente ao efeito não recorrente de reversão de provisões judiciais para processos trabalhistas no 2T25 e à baixa do contas a receber, parcialmente compensadas pelas reduções em pessoal e serviços de terceiros. No 6M26, houve uma redução de 4%, devido à redução nas linhas de pessoal e serviços de terceiros, em linha com as medidas de eficiência operacional e otimização de serviços.

O EBITDA recorrente cresceu 2% no 2T26 e 12% no 6M26, devido principalmente ao aumento da receita e à redução nos custos e despesas.

O Capex aumentou 5% no 2T26 e reduziu 9% no 6M26, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto. A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,5x no 2T26. Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegae.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	731	710	3%	731	710	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	25,2	24,6	3%	51,5	50,4	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	261	242	8%	524	500	5%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(54)	(55)	-2%	(106)	(114)	-7%
Pessoal	(11)	(12)	-10%	(20)	(22)	-10%
Serviços de terceiros	(19)	(18)	7%	(36)	(35)	2%
Energia elétrica	(10)	(10)	1%	(20)	(19)	5%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(5)	(3)	47%	(10)	9	-207%
Baixa de títulos do contas a receber	5	4	8%	8	(18)	-147%
Outros	(15)	(17)	-14%	(28)	(29)	-3%
EBITDA (R\$ milhões)	208	188	11%	420	388	8%
Margem EBITDA (%)	80%	78%	2 p.p.	80%	77%	3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(54)	(25)	118%	(104)	(58)	78%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(45)	(45)	0%	(90)	(94)	-4%
Lucro líquido (R\$ milhões)	82	97	-15%	174	192	-10%
Capex (R\$ milhões)	49	41	19%	87	77	13%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	942	681	38%	942	681	38%
Dívida Bruta	1.380	1.148	20%	1.380	1.148	20%
Caixa e equivalentes	438	467	-6%	438	467	-6%
Dívida Líquida / EBITDA	1,2x	0,9x	0,3x	1,2x	0,9x	0,3x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>20,2%</i>	<i>19,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>19,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,85</i>	<i>0,84</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,85</i>	<i>0,86</i>	<i>-1,7%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 – Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 – IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 – Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 3% nas economias ativas, com destaque para os investimentos na expansão da cobertura de esgoto. O volume faturado aumentou 3% no 2T26 e 2% no 6M26.

A Receita Líquida cresceu 8% no 2T26 e 5% no 6M26, devido ao reajuste e reequilíbrio tarifário e ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 2% no 2T26 e 7% no 6M26, devido principalmente à redução nos custos com pessoal e às baixas de saldos históricos de títulos do contas a receber em 2025, em virtude da nova metodologia de contabilização.

O EBITDA cresceu 11% no 2T26 e 8% no 6M26, devido ao crescimento da receita e à redução nos custos e despesas.

O Capex aumentou 19% no 2T26 e 13% no 6M26, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto Los Angeles e Botas e no sistema de abastecimentos de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,2x no 2T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	511	482	6%	511	482	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	8,8	8,5	3%	18,3	17,9	3%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	165	150	10%	348	332	5%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(49)	(47)	6%	(110)	(104)	6%
Pessoal	(8)	(11)	-29%	(15)	(20)	-24%
Serviços de terceiros	(12)	(11)	9%	(25)	(25)	2%
Energia elétrica	(8)	(5)	41%	(17)	(12)	37%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	0	(6)	-109%	(21)	(13)	56%
Baixa de títulos do contas a receber	(7)	(1)	1132%	(6)	(13)	-53%
Outros	(15)	(13)	17%	(26)	(21)	26%
EBITDA (R\$ milhões)	117	104	13%	240	230	5%
Margem EBITDA (%)	70,8%	69,2%	1,6 p.p.	69,1%	69,2%	-0,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(33)	(40)	-18%	(80)	(72)	12%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(21)	(13)	59%	(39)	(39)	1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	39	31	26%	74	80	-7%
Capex (R\$ milhões)	39	26	50%	69	46	50%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	666	460	45%	666	460	45%
Dívida Bruta	1.053	1.045	1%	1.053	1.045	1%
Caixa e Disponibilidades	387	585	-34%	387	585	-34%
Dívida Líquida / EBITDA	1,4x	1,1x	0,3x	1,4x	1,1x	0,3x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>25,7%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,67</i>	<i>0,63</i>	<i>6,3%</i>	<i>0,72</i>	<i>0,69</i>	<i>5,0%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>3,7%</i>	<i>3,6%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 6% nas economias ativas no 2T26, impulsionada pela continuidade dos programas comerciais e regularização de clientes. O volume faturado cresceu 3% tanto no 2T26 quanto no 6M26.

A receita líquida cresceu 10% no 2T26 e 5% no 6M26, devido ao aumento do volume faturado e reajuste tarifário.

Os custos e despesas aumentaram 6% tanto no 2T26 quanto no 6M26, devido principalmente aos aumentos nos custos e despesas com energia elétrica.

O EBITDA cresceu 13% no 2T26 e 5% no 6M26, devido ao aumento da receita líquida, mais do que compensando o aumento nos custos e despesas.

O Capex aumentou 50% tanto no 2T26 quanto no 6M26, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto Cabo Frio e de Jardim Esperança.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,4x no 2T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	516	495	4%	516	495	4%
Volume Faturado (milhões m ³)	19,8	19,7	1%	39,7	38,8	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	118	110	8%	234	220	6%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(48)	(37)	30%	(91)	(108)	-15%
Pessoal	(8)	(7)	16%	(16)	(16)	1%
Serviços de terceiros	(13)	(14)	-6%	(27)	(28)	-1%
Energia elétrica	(7)	(7)	12%	(17)	(13)	32%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	3	(3)	-181%	(0)	(25)	-99%
Baixa de títulos do contas a receber	(7)	2	-511%	(6)	(5)	13%
Outros	(15)	(8)	97%	(24)	(21)	17%
EBITDA (R\$ milhões)	71	74	-4%	145	115	26%
Margem EBITDA (%)	60%	67%	-7 p.p.	62%	52%	10 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(40)	(26)	55%	(94)	(52)	81%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(2)	(5)	-53%	(2)	(4)	-43%
Lucro líquido (R\$ milhões)	9	28	-67%	11	29	-64%
Capex (R\$ milhões)	38	41	-7%	82	91	-10%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.003	624	61%	1.003	624	61%
Dívida Bruta	1.108	656	69%	1.108	656	69%
Caixa e Disponibilidades	106	32	234%	106	32	234%
Dívida Líquida / EBITDA	3,1x	2,3x	0,8x	3,1x	2,3x	0,8x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>27,2%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,65</i>	<i>0,66</i>	<i>-1,5%</i>	<i>0,66</i>	<i>0,62</i>	<i>6,5%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>3,3%</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 4% nas economias ativas no 2T26, devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado cresceu 1% no 2T26 e 2% no 6M26.

A Receita Líquida cresceu 8% no 2T26 e 6% no 6M26, devido ao crescimento do volume faturado e reajuste tarifário.

Os custos e despesas aumentaram 30% no 2T26, devido principalmente ao resultado das baixas de títulos do contas a receber, decorrente do maior volume de parcelamentos vencidos. No 6M26, os custos e despesas reduziram 15%, devido à redução nas perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber, refletindo a revisão da matriz de rolagem com base na evolução observada dos indicadores de inadimplência.

O EBITDA reduziu 4% no 2T26, devido aos efeitos mencionados nos custos e despesas no trimestre. No 6M26, o EBITDA cresceu 26%, refletindo o aumento da receita líquida e a redução nos custos e despesas.

O Capex reduziu 7% no 2T26 e 10% no 6M26, devido à postergação de alguns projetos, em linha com o plano de ação para gestão do capital e disciplina financeira anunciado pela Aegea.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,1x no 2T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegee.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	712	623	14%	712	623	14%
Volume Faturado (milhões m³)	29	27	6%	58	54	7%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	245	224	10%	473	450	5%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(50)	(114)	-57%	(158)	(222)	-29%
Pessoal	(14)	(14)	-3%	(27)	(29)	-8%
Serviços de terceiros	(57)	(55)	2%	(84)	(82)	2%
Energia elétrica	(12)	(12)	0%	(24)	(23)	5%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	57	(21)	-370%	60	(31)	-296%
Baixa de títulos do contas a receber	(10)	(4)	170%	(30)	(21)	44%
Outros	(14)	(8)	67%	(54)	(37)	45%
EBITDA (R\$ milhões)	199	113	77%	320	233	37%
Margem EBITDA (%)	81%	50%	31 p.p.	68%	52%	16 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	(56)	(51)	9%	(127)	(107)	18%
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(25)	(5)	434%	(26)	(19)	37%
Lucro líquido (R\$ milhões)	80	29	178%	98	51	93%
Capex (R\$ milhões)	91	111	-18%	164	221	-26%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.812	1.253	45%	1.812	1.253	45%
Dívida Bruta	2.355	1.810	30%	2.355	1.810	30%
Caixa e Disponibilidades	543	556	-2%	543	556	-2%
Dívida Líquida / EBITDA	3,2x	3,4x	-0,2x	3,2x	3,4x	-0,2x
<i>Perdas na distribuição de água UDM³ (%)</i>	<i>63,5%</i>	<i>60,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>63,5%</i>	<i>60,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	<i>0,65</i>	<i>0,66</i>	<i>-1,5%</i>	<i>0,66</i>	<i>0,70</i>	<i>-5,7%</i>
<i>Inadimplência⁴ (%)</i>	<i>-16,6%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-26,7 p.p.</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Manaus** apresentou crescimento de 14% nas economias ativas, principalmente pela ampliação das redes de esgoto, com aumento de 6% no volume faturado no 2T26 e de 7% no 6M26.

A Receita Líquida cresceu 10% no 2T26 e 5% no 6M26, devido ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 57% no 2T26 e 29% no 6M26, devido à redução nas perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber, refletindo a revisão da matriz de rolagem com base na evolução observada dos indicadores de inadimplência.

O EBITDA cresceu 77% no 2T26 e 37% no 6M26, devido ao aumento na receita líquida e a redução nos custos e despesas.

O Capex reduziu 18% no 2T26 e 26% no 6M26, devido à cadência de alguns projetos e à concentração de obras estruturantes de expansão do esgotamento sanitário no período anterior.

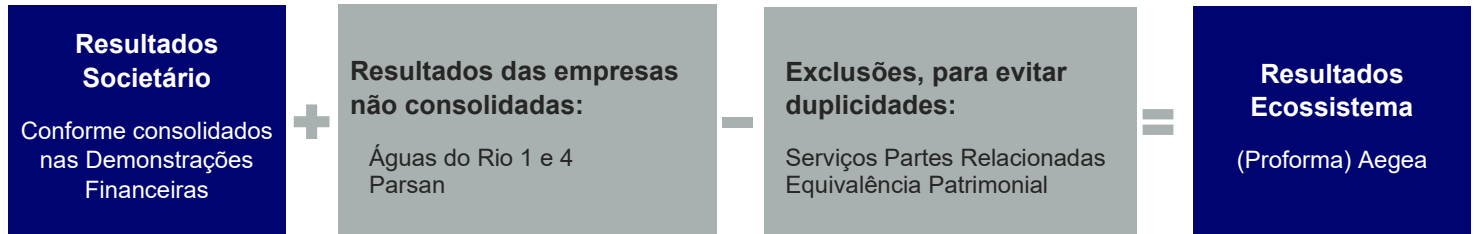
A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,2x no 2T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manauas/>

Anexos

Reconciliação dos Resultados Aegea Societário e Ecossistema

A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo ilustrar como seriam os resultados combinados da Companhia e das empresas coligadas, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.



Reconciliação dos Resultados Operacionais e Financeiros - 2T26	Societário	(+) Águas do Rio	(+) Parsan	(-) Eliminações	Ecossistema
Economias (milhões)	11,6	3,3	-	-	14,9
Água	6,8	2,0	-	-	8,9
Esgoto	4,7	1,3	-	-	6,0
Volume faturado (milhões m³)	385	198	-	-	583
Água	249	122	-	-	372
Esgoto	136	75	-	-	211
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	3.198	1.579	-	-	4.593
Serviços de Água	2.488	1.049	-	-	3.536
Serviços de Esgoto	641	751	-	-	1.392
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	188	-	-	-	188
Serviços Partes Relacionadas	187	-	-	(187)	-
Serviços de Resíduos	149	-	-	-	149
Deduções	(454)	(221)	-	-	(672)
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(1.355)	(908)	(6)	276	(2.132)
Pessoal	(402)	(70)	(5)	-	(477)
Serviços de terceiros	(219)	(538)	(0)	149	(609)
Energia Elétrica	(201)	(40)	-	-	(241)
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(145)	-	-	-	(145)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(75)	(111)	-	-	(186)
Baixa de títulos do contas a receber	(30)	(91)	-	-	(121)
Outros	(313)	(149)	(1)	127	(474)
Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)	27	2	-	-	29
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	(172)	-	496	(324)	-
Margem de Construção (R\$ milhões)	338	8	-	35	381
EBITDA CVM 156 (R\$ milhões)	2.037	679	490	(197)	2.871
Margem EBITDA (%)	63,7%	43,0%	N/A	N/A	62,5%
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(1.308)	(641)	(141)	23	(2.066)
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(325)	59	(1)	8	(275)
Resultado líquido (R\$ milhões)	(46)	(110)	348	(319)	(127)
Investimentos³ (R\$ milhões)	1.554	347	-	-	1.901
Capex (R\$ milhões)	1.480	347	-	-	1.828
Outorgas pagas (R\$ milhões)	73	-	-	-	73
Dívida Líquida (R\$ milhões)	33.679	14.434	3.018	-	51.131
Dívida Bruta (R\$ milhões)	42.478	17.759	3.311	-	63.548
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	8.799	3.325	293	-	12.417
EBITDA Proforma (12 meses)⁴	8.696	2.691	-	-	11.818
Dívida líquida / EBITDA Proforma UDM (x)	3,87 x	5,36 x	N/A	N/A	4,33 x

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Gerencial / 4 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Reconciliação dos Resultados Operacionais e Financeiros - 6M26	Societário	(+) Águas do Rio	(+) Parsan	(-) Eliminações	Ecossistema
Economias (milhões)	11,6	3,3	-	-	14,9
Água	6,8	2,0	-	-	8,9
Esgoto	4,7	1,3	-	-	6,0
Volume faturado (milhões m³)	777	397	-	-	1.174
Água	499	246	-	-	745
Esgoto	279	151	-	-	429
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	6.470	3.131	-	-	9.233
Serviços de Água	5.044	2.051	-	-	7.096
Serviços de Esgoto	1.274	1.500	-	-	2.774
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	390	-	-	-	390
Serviços Partes Relacionadas	377	-	-	(377)	-
Serviços de Resíduos	295	-	-	-	295
Deduções	(910)	(421)	-	-	(1.322)
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(2.525)	(1.847)	(3)	273	(4.101)
Pessoal	(659)	(121)	(2)	-	(782)
Serviços de terceiros	(399)	(1.064)	(0)	287	(1.176)
Energia Elétrica	(378)	(67)	-	-	(444)
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(302)	-	-	-	(302)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(194)	(289)	-	-	(517)
Baixa de títulos do contas a receber	(124)	(34)	-	-	(413)
Outros	(594)	(272)	-	-	(104)
Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)	40	5	-	-	43
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	(268)	-	928	(660)	-
Margem de Construção (R\$ milhões)	579	15	-	80	675
EBITDA CVM 156 (R\$ milhões)	4.296	1.299	925	(670)	5.850
Margem EBITDA (%)	66,4%	41,5%	N/A	N/A	63,4%
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(2.782)	(1.042)	(266)	-	(4.090)
Imposto sobre Lucro (R\$ milhões)	(592)	44	(1)	-	(549)
Resultado líquido (R\$ milhões)	43	(90)	642	(653)	(59)
Investimentos³ (R\$ milhões)	3.145	663	-	-	3.809
Capex (R\$ milhões)	2.744	663	-	-	3.407
Outorgas pagas (R\$ milhões)	402	-	-	-	402
Dívida Líquida (R\$ milhões)	33.679	14.434	3.018	-	51.131
Dívida Bruta (R\$ milhões)	42.478	17.759	3.311	-	63.548
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	8.799	3.325	293	-	12.417
EBITDA Proforma (12 meses)⁴	8.696	2.691	-	-	11.818
Dívida líquida / EBITDA Proforma UDM (x)	3,87 x	5,36 x	N/A	N/A	4,33 x

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Gerencial / 4 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	2T26	2T25 Reapres.	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	6.829	5.723	1.106	19%	46%
Corsan	3.049	3.005	44	1%	20%
Guariroba	399	391	8	2%	3%
Prolagos	255	241	14	6%	2%
Manaus	547	503	44	9%	4%
Teresina	360	348	12	3%	2%
Demais Concessões	2.219	1.235	984	80%	15%
Esgoto	4.721	4.176	545	13%	32%
Corsan	772	684	88	13%	5%
Guariroba	333	319	13	4%	2%
Prolagos	255	241	14	6%	2%
Manaus	165	120	45	37%	1%
Teresina	156	147	9	6%	1%
PPPs	2.449	2.250	199	9%	16%
Demais Concessões	591	415	177	43%	4%
Total Societário	11.550	9.899	1.651	17%	78%
Águas do Rio	3.343	3.340	3	0%	22%
Água	2.027	2.048	(21)	-1%	14%
Esgoto	1.316	1.292	24	2%	9%
Total Ecossistema	14.893	13.239	1.654	12%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Para a Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas.

VOLUME FATURADO

Volume Faturado Proforma (milhões m³)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	A.V. 2T26	6M26	6M25 Reapres.	Δ %	A.V. 6M26
Água	249	182	37%	32%	499	370	35%	42%
Corsan	88	85	3%	11%	184	166	11%	16%
Guariroba	14	13	2%	2%	28	27	2%	2%
Prolagos	9	8	3%	1%	18	18	3%	2%
Manaus	22	22	0%	3%	45	45	1%	4%
Teresina	14	14	1%	2%	28	28	2%	2%
Demais Concessões	103	39	166%	13%	195	86	126%	17%
Esgoto	136	116	17%	17%	279	234	19%	24%
Corsan	20	17	17%	3%	42	36	17%	4%
Guariroba	12	11	3%	1%	24	23	3%	2%
Manaus	6	5	29%	1%	13	10	32%	1%
Teresina	6	6	0%	1%	12	11	2%	1%
PPPs	64	62	3%	8%	134	126	6%	11%
Demais Concessões	28	15	91%	4%	55	28	94%	5%
Total Societário	385	298	29%	49%	777	604	29%	66%
Águas do Rio	198	190	4%	34%	397	373	6%	34%
Água	122	120	2%	21%	246	235	5%	21%
Esgoto	75	70	8%	13%	151	138	9%	13%
Total Ecosystema	583	488	19%	100%	1.174	978	20%	100%

Volume faturado de água do Ecosystema Aegea por categoria	6M26
Residencial	84%
Comercial	10%
Industrial	3%
Pública	3%

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida - Societário (R\$ milhares)	2T26	2T25 Reapresentado	Δ %	6M26	6M25 Reapresentado	Δ %
(+) Receita Bruta de Serviços	3.277.434	2.606.354	26%	6.613.270	5.386.542	23%
(+) Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	188.177	348.421	-46%	390.419	550.124	-29%
(+) Serviços Partes Relacionadas	186.994	193.263	-3%	376.619	399.430	-6%
(-) Deduções	(454.404)	(372.221)	22%	(910.221)	(725.388)	25%
(=) Receita Operacional Líquida	3.198.201	2.775.817	15%	6.470.087	5.610.708	15%
(+) Águas do Rio	1.579.146	1.426.148	11%	3.130.720	2.884.050	9%
(-) Receita de Serviços Partes Relacionadas	(183.870)	(187.487)	-2%	(367.671)	(384.993)	-4%
(=) Receita Líquida Proforma do Ecosistema	4.593.477	4.014.477	14%	9.233.136	8.109.765	14%

RECONCILIAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Proforma (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Pessoal	(477)	(854)	-44,2%	(782)	(1.365)	-42,7%
Serviços de terceiros	(609)	(637)	-4,4%	(1.176)	(1.304)	-9,8%
Conservação e manutenção	(43)	(57)	-23,9%	(89)	(99)	-10,9%
Materiais, equipamentos e veículos	(48)	(46)	4,4%	(97)	(79)	22,4%
Custo de concessão	(100)	(79)	26,3%	(182)	(166)	9,7%
Energia Elétrica	(241)	(164)	46,5%	(444)	(314)	41,6%
Produtos químicos	(83)	(42)	97,3%	(143)	(94)	52,7%
PECLD	(186)	(186)	0,3%	(517)	(842)	-38,6%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(121)	(146)	-16,9%	(413)	(301)	37,3%
Baixa de títulos do contas a receber	(65)	(40)	63,5%	(104)	(541)	-80,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(72)	94	-176,6%	(107)	56	-289,3%
Custo de Construção	(145)	(319)	-54,6%	(302)	(399)	-24,2%
Impostos, taxas e contribuições	(6)	(8)	-21,8%	(16)	(14)	17,1%
Locação	(30)	(36)	-17,1%	(67)	(70)	-4,7%
Outros	(91)	(35)	160,9%	(179)	(248)	-27,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.132)	(2.369)	-10,0%	(4.101)	(4.937)	-16,9%
Custo de construção do ativo intangível	(1.828)	(1.345)	35,9%	(3.305)	(2.674)	23,6%
Depreciação e Amortização	(657)	(469)	40,2%	(1.271)	(931)	36,5%
Outras Receitas Operacionais	28	27	5,7%	43	643	-93,3%
Total Custos e Despesas	(4.589)	(4.156)	17,1%	(8.633)	(7.899)	9,3%

Custos e Despesas Societário (R\$ milhões)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Pessoal	(402)	(748)	-46,2%	(659)	(1.191)	-44,7%
Serviços de terceiros	(219)	(139)	57,6%	(399)	(260)	53,5%
Conservação e manutenção	(36)	(48)	-25,2%	(73)	(80)	-8,9%
Materiais, equipamentos e veículos	(43)	(41)	3,9%	(86)	(70)	23,2%
Custo de concessão	(39)	(22)	79,9%	(72)	(52)	36,8%
Energia Elétrica	(201)	(135)	48,8%	(378)	(255)	48,3%
Produtos químicos	(81)	(40)	101,2%	(139)	(90)	55,0%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(30)	(57)	-46,5%	(124)	(98)	27,0%
Baixa de títulos do contas a receber	(44)	15	-397,6%	(70)	(72)	-3,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(55)	127	-143,0%	(61)	138	-144,6%
Custo de Construção	(145)	(319)	-54,6%	(302)	(399)	24,2%
Impostos, taxas e contribuições	(5)	(7)	-30,4%	(15)	(13)	12,4%
Locação	(25)	(21)	19,1%	(48)	(42)	16,2%
Outros	(30)	(48)	-38,4%	(99)	(162)	-38,5%
Custos e Despesas Operacionais	(1.355)	(1.483)	-8,6%	(2.525)	(2.645)	-4,5%
Custos e construção do ativo intangível	(1.463)	(1.016)	44,0%	(2.644)	(2.097)	26,1%
Depreciação e Amortização	(450)	(301)	49,5%	(879)	(598)	46,9%
Outras Receitas Operacionais	27	24	12,8%	40	639	-93,8%
Total Custos e Despesas	(3.241)	(2.777)	16,7%	(6.009)	(4.701)	27,8%

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecossistema (R\$ milhares)	2T26	2T25 Reapres.	Δ %	6M26	6M25 Reapres.	Δ %
Lucro Líquido	(45.957)	(86.872)	-47%	42.702	611.773	-93%
(+) Resultado Financeiro	1.308.138	965.752	35%	2.781.932	1.526.279	82%
(+) Imposto sobre Lucro	324.620	220.446	47%	591.632	749.760	-21%
(+) Depreciação e Amortização	449.931	301.018	49%	879.434	598.489	47%
EBITDA Societário CVM 156	2.036.732	1.400.344	45%	4.295.700	3.486.301	23%
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 1	236.261	151.831	56%	465.293	186.956	149%
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 4	443.081	216.757	104%	833.716	177.384	370%
(+) EBITDA CVM 156 - Parsan	489.577	513.532	-5%	924.897	1.564.745	-41%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(495.910)	(519.613)	-5%	(927.611)	(1.570.595)	-41%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	171.553	222.374	-23%	267.943	533.130	-50%
(-) Outros Ajustes	(9.914)	(14.831)	-33%	(9.916)	(14.857)	-33%
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea¹	2.871.380	1.970.394	46%	5.850.018	4.363.063	34%
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	N/A	-	(590.863)	-100%
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea ex. efeito não recorrente	2.871.380	1.970.394	46%	5.850.018	3.772.200	55%

1 - Do EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan / 2 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

EBITDA Aegea Societário (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	(45.957)	(86.872)	-47,1%	42.702	23.690	80,3%
(-) Efeitos crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	-	-	(588.083)	N/A
Lucro Líquido	(45.957)	(86.872)	-47,1%	42.702	611.773	-93,0%
(+) Resultado Financeiro	1.308.138	965.752	35,5%	2.781.932	1.526.279	82,3%
(+) Imposto sobre Lucro	324.620	220.446	47,3%	591.632	749.760	-21,1%
(+) Depreciação e Amortização	449.931	301.018	49,5%	879.434	598.489	46,9%
EBITDA CVM 156	2.036.732	1.400.344	45,4%	4.295.700	3.486.301	23,2%
Margem EBITDA	63,7%	50,4%	13,2 p.p.	66,4%	62,1%	4,3 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	N/A	-	(590.863)	N/A
EBITDA CVM 156 ex. efeito não recorrente	2.036.732	1.400.344	45,4%	4.295.700	2.895.438	48,4%
Margem EBITDA ex. efeito não recorrente	63,7%	50,4%	13,2 p.p.	66,4%	51,6%	14,8 p.p.

2T26	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(88.851)	(21.150)	(110.001)	504.843	82.114	38.878	9.302	80.289
(+) Resultado Financeiro	278.204	362.449	640.652	11.364	54.442	32.758	39.891	55.501
(+) Imposto sobre Lucro	(45.887)	(12.887)	(58.774)	169.832	45.057	21.205	2.203	25.018
(+) Depreciação e Amortização	92.795	114.669	207.464	132.024	26.873	23.953	19.622	38.082
EBITDA CVM 156	236.261	443.081	679.342	818.063	208.486	116.794	71.018	198.891
Margem EBITDA CVM 156	48%	41%	43%	66%	80%	71%	60%	81%

2T25 Reapresentado	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(94.325)	(91.852)	(186.177)	528.656	95.705	30.855	28.122	28.835
(+) Resultado Financeiro	225.818	271.344	497.162	62.709	24.950	39.794	25.682	50.704
(+) Imposto sobre Lucro	(52.096)	(58.286)	(110.382)	96.804	45.205	13.327	4.670	4.688
(+) Depreciação e Amortização	72.434	95.551	167.985	111.303	21.918	19.594	15.188	28.329
EBITDA CVM 156	151.831	216.757	368.588	799.472	187.778	103.570	73.662	112.556
Margem EBITDA CVM 156	34%	22%	26%	70%	78%	69%	67%	50%

6M26	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(125.101)	4.342	(120.759)	945.173	173.562	73.629	10.572	97.755
(+) Resultado Financeiro	480.287	608.194	1.088.480	166.697	103.880	80.434	94.048	127.035
(+) Imposto sobre Lucro	(62.133)	2.357	(59.776)	361.618	90.383	38.880	2.267	25.664
(+) Depreciação e Amortização	172.240	218.823	391.063	262.730	52.550	47.330	37.929	69.846
EBITDA CVM 156	465.293	833.716	1.299.009	1.736.218	420.375	240.273	144.816	320.301
Margem EBITDA CVM 156	47%	39%	41%	67%	80%	69%	62%	68%

6M25 Reapresentado	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	(257.618)	(302.689)	(560.307)	1.591.156	192.328	79.584	29.309	50.528
(+) Resultado Financeiro	437.661	451.930	889.591	(135.604)	58.465	72.036	51.858	107.311
(+) Imposto sobre Lucro	(134.028)	(163.313)	(297.341)	474.039	93.792	38.644	3.948	18.670
(+) Depreciação e Amortização	140.941	191.456	332.397	214.518	43.848	39.396	29.739	56.887
EBITDA CVM 156	186.956	177.384	364.340	2.144.109	388.433	229.660	114.854	233.396
Margem EBITDA CVM 156	21%	9%	13%	64%	78%	69%	52%	52%

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2026	30/06/2025 Reapresentado	Δ %
Receita bruta	10.603.676	8.847.584	20%
Receita direta, indireta	6.989.889	5.785.972	21%
Receita de construção	3.613.787	3.061.612	18%
Deduções da receita bruta	(910.221)	(725.388)	25%
Receita operacional líquida	9.693.455	8.122.196	19%
Custos dos serviços prestados	(5.121.653)	(4.187.522)	22%
Custos operacionais	(2.175.125)	(1.691.877)	29%
Custos de Construção	(2.946.528)	(2.495.645)	18%
Despesas Operacionais	(887.593)	(513.732)	73%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(124.054)	(97.662)	27%
Gerais e administrativas	(785.834)	(1.043.038)	-25%
Pesquisa e desenvolvimento	(8.186)	(3.192)	156%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	30.481	630.160	-95%
Resultado de equivalência patrimonial	(267.943)	(533.130)	-50%
Resultado operacional	3.416.266	2.887.812	18%
Resultado financeiro	(2.781.932)	(1.526.279)	82%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(425.583)	(618.426)	-31%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(166.049)	(131.334)	26%
Resultado do período	42.702	611.773	-93%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	12.297.938	13.165.368
Caixa e equivalentes de caixa	125.715	186.551
Aplicações financeiras	7.615.980	9.086.998
Contas a receber de clientes	2.329.983	2.004.153
Ativos financeiros contratuais	337.491	273.514
Estoques	161.947	158.153
Tributos a recuperar	646.782	620.928
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	652.607	490.338
Instrumentos financeiros derivativos	3.539	8.192
Outros créditos	423.894	336.541
ATIVO NÃO CIRCULANTE	46.828.766	42.208.230
Aplicações financeiras	1.057.682	218.122
Contas a receber de clientes	301.543	315.810
Ativos financeiros contratuais	2.540.332	2.346.027
Tributos a recuperar	64.133	71.979
Ativo fiscal diferido	840.247	882.237
Instrumentos financeiros derivativos	790.041	1.058.744
Depósitos judiciais	319.442	329.261
Títulos e valores mobiliários	5.087.911	5.073.391
Outros créditos	290.142	259.008
Investimentos	1.189.324	121.098
Imobilizado	3.271.927	3.112.435
Ativo de contrato da concessão	3.890.207	3.620.547
Intangível	27.185.835	24.799.571
TOTAL ATIVO	59.126.704	55.373.598
PASSIVO CIRCULANTE	8.770.588	8.603.551
Fornecedores e empreiteiros	851.380	1.038.617
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.365.947	4.217.383
Obrigações trabalhistas e sociais	443.543	538.235
Obrigações fiscais	194.673	11.836
Dividendos a pagar	871.110	454.101
Imposto de renda e contribuição social a pagar	214.076	275.445
Instrumentos financeiros derivativos	956.101	326.858
Parcelamentos de tributos	381	371
Outros tributos diferidos	49.180	73.309
Outras contas a pagar	824.197	1.667.396
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	46.819.977	42.075.486
Fornecedores e empreiteiros	115.110	107.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.862.789	35.257.936
Parcelamentos de tributos	981	1.132
Provisão para demandas judiciais	980.581	1.018.338
Passivo fiscal diferido	726.607	627.887
Instrumentos financeiros derivativos	1.705.730	1.001.410
Provisão para perda de investimentos	2.264.124	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	428.483	425.560
Outros tributos diferidos	116.825	220.329
Outras contas a pagar	3.618.747	3.415.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.536.139	4.694.561
Capital social	1.282.692	1.270.692
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.726.328	2.538.328
Reservas de lucros	2.519	2.519
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.997.213)	(3.404.661)
Prejuízos acumulados	(274.412)	-
Participação de não controladores	2.846.736	4.338.194
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.126.704	55.373.598

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2026	30/06/2025 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	634.334	1.361.533
Ajustes para:	3.672.203	1.784.459
Amortização e depreciação	879.434	598.489
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	61.309	(137.565)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	124.054	97.662
Baixa de títulos do contas a receber	69.848	72.041
Provisão (Reversão) benefício pós - emprego	2.923	(10.513)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	(1.403)	421
Margem de construção ativo intangível	(60.856)	(44.627)
Resultado de equivalência patrimonial	267.943	533.130
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(584.107)	(384.833)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos	1.539.968	1.338.725
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.097.246	1.371.775
Amortização do custo de captação	85.761	60.819
Variação cambial líquida	(774.923)	(1.094.628)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(108.017)	96.563
Ajuste a valor presente de clientes	(38.241)	(2.243)
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(4.858)	(5.236)
Atualização monetária de demandas judiciais	-	(27.616)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	-	(798.639)
Juros de arrendamentos	116.122	120.734
Variações nos ativos e passivos	(1.417.880)	(192.822)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(784.105)	(401.962)
Contas a receber de clientes	(467.224)	(362.984)
Ativos financeiros contratuais	(248.714)	(474.795)
Estoques	(3.794)	(53.177)
Tributos a recuperar	44.295	517.802
Depósitos judiciais	9.819	22.366
Outros créditos	(118.487)	(51.174)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(633.775)	209.140
Fornecedores e empreiteiros	(189.355)	150.581
Obrigações trabalhistas e sociais	(94.692)	(27.598)
Obrigações fiscais	144.613	(23.007)
Parcelamentos de tributos	(141)	(114)
Pagamentos de demandas judiciais	(99.066)	(94.272)
Outros tributos diferidos	(127.633)	8.026
Outras contas a pagar	(267.501)	195.524
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.246.987)	(1.534.758)
Juros pagos sobre arrendamentos	(95.815)	(120.734)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(426.909)	(635.938)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	118.946	661.740
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	765.890	(2.006.435)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	343.112	236.939
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	813.680	5.479
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	(63.480)	(128.000)
Aquisição de ações preferenciais	(14.520)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	491
Aquisição de imobilizado	(309.717)	(36.187)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(2.726.336)	(2.089.866)
Aquisição de intangível	(401.512)	(212.371)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.592.883)	(4.229.950)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	3.476.798	6.700.942
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(71.891)	(208.918)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.076.323)	(1.327.559)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	104.497	28.904
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(643.724)	(271.866)
Dividendos pagos	(1.347.675)	(1.677.656)
Recursos provenientes de aporte de capital	1.202.500	430.721
Pagamentos de arrendamentos	(231.081)	(132.859)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.413.101	3.541.709
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(60.836)	(26.501)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	186.551	182.644
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	125.715	156.143
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(60.836)	(26.501)



Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>